



APP do *AquiMeEncontro*:

**Modelo de Observação Sistémica do
Acolhimento, Inclusão e COesão escolar**

MOSAICO

*ferramenta que apoia as escolas públicas
portuguesas a refletir sobre a qualidade da
integração de alunos internacionais.*

<https://ame-mosaico.netlify.app/>

Universidade Aberta

2026





Conteúdo

1. Enquadramento do projeto AquiMeEncontro.....	4
1.1 Origem e contexto do projeto	4
1.2 Objetivos do projeto.....	4
1.3 Instituições envolvidas.....	5
1.4 Financiamento e enquadramento institucional.....	5
2. O que é o MOSAICO	6
2.1 Finalidade da aplicação.....	6
2.2 Público-alvo	6
2.3 Âmbito de aplicação	7
2.4 Princípios orientadores.....	7
3. Dimensões de análise do MOSAICO	9
3.1 Governança e políticas escolares	9
3.2 Participação dos atores educativos.....	10
3.3 Sensibilização e ação do pessoal.....	10
3.4 Caracterização das práticas de inclusão	11
3.5 Indicadores de inclusão e risco	11
3.6 Parcerias, interculturalidade e inovação.....	12
4. Funcionamento da aplicação	12
4.1 Modelo de resposta	13
4.2 Preenchimento do questionário.....	13
4.3 Produção de feedback	14
4.4 Leitura e interpretação dos resultados.....	14
5. Potencialidades de utilização	15
5.1 Apoio à autoavaliação institucional	15
5.2 Apoio à tomada de decisão	16
5.3 Apoio à construção de planos de melhoria.....	16
5.4 Utilização em contextos de monitorização e planeamento	17
6. Contributos do MOSAICO para a inclusão escolar	17
6.1 Promoção da inclusão intercultural.....	17
6.2 Reforço da coesão educativa.....	18
6.3 Valorização da diversidade linguística e cultural.....	18
7. Considerações finais.....	19
8. Referências institucionais e científicas.....	20



Ficha técnica

Referência do Projeto

O MOSAICO foi desenvolvido no âmbito do projeto de investigação: [Aqui me Encontro e confundo com gente de todo o Mundo \(AquiMeEncontro\)](#)

“Este trabalho foi realizado na sequência do trabalho de investigação desenvolvido no âmbito do concurso Science4Policy 2023 (S4P-23): Concurso de Estudos de Ciência para as Políticas Públicas, uma iniciativa do PLANAPP -Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, I. P. (FCT), financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)” /

“This work was developed after the development of a research funded by Science4Policy 2023 (S4P-23): annual science for policy project calls, an initiative PLANAPP - Centre for Planning and Evaluation of Public Policies in partnership with the Foundation for Science and Technology (FCT), financed by Portugal’s Recovery and Resilience Plan (PRR)”.

Título: Modelo de Observação Sistémica do Acolhimento, Inclusão e COesão escolar (MOSAICO)

Autores/Investigadores responsáveis:

Ana Mouraz (Universidade Aberta, LE@D) - Ana.Lopes@uab.pt

Ana Patrícia Almeida (Universidade Aberta, LE@D) – AnaP.Almeida@uab.pt

Irina Borges (Universidade Aberta, LE@D) - irina.borges@uab.pt

Catarina Nunes (Universidade Aberta, CIBIT / LE@D) - CatarinaS.Nunes@uab.pt

Pedro Pestana (Universidade Aberta, CIAC) - Pedro.pestana@uab.pt

Palavras-chave: Práticas de integração; Alunos internacionais; Políticas de escola; Escolas públicas portuguesas

Direitos de Utilização

O MOSAICO constitui um instrumento de apoio à autoavaliação institucional desenvolvido para fins educativos, científicos e de melhoria das práticas de inclusão escolar. A utilização da aplicação e dos seus conteúdos deverá respeitar os princípios de utilização académica e institucional, sendo proibida a reprodução, adaptação ou utilização comercial sem autorização prévia da equipa responsável e da Universidade Aberta. A utilização do instrumento para fins de investigação, formação ou desenvolvimento institucional deverá mencionar a respetiva autoria e enquadramento científico.

CC BY-NC

© Universidade Aberta — LE@D - 2026



1. Enquadramento do projeto AquiMeEncontro

1.1 Origem e contexto do projeto

O projeto *Aqui me Encontro e confundo com gente de todo o Mundo* (AquiMeEncontro) foi desenvolvido entre 2024 e 2025 no âmbito das atividades de investigação do Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D), unidade de investigação da Universidade Aberta.

O projeto surgiu num contexto de crescente diversidade cultural e linguística nas escolas portuguesas, associado ao aumento do número de crianças e jovens com percursos migratórios no sistema educativo nacional. Este cenário colocou novos desafios às escolas e aos diferentes atores educativos, designadamente ao nível do acolhimento, da integração, da participação e da construção de ambientes educativos inclusivos e interculturais.

Neste enquadramento, o projeto procurou contribuir para uma compreensão mais aprofundada das práticas de integração desenvolvidas pelas escolas públicas portuguesas, valorizando uma abordagem sistémica da inclusão escolar e reforçando a importância de políticas educativas sustentadas em evidência.


Foi a partir deste trabalho de investigação e da análise das práticas reportadas pelos agrupamentos de escolas do continente português que se desenvolveu o instrumento MOSAICO – Modelo de Observação Sistémica do Acolhimento, Inclusão e COesão Escolar –, concebido como uma ferramenta de apoio à autoavaliação institucional e à reflexão estratégica das escolas relativamente à integração de estudantes de nacionalidade estrangeira.

1.2 Objetivos do projeto

O projeto AquiMeEncontro teve como principal finalidade contribuir para o conhecimento e para o reforço das práticas de acolhimento, inclusão e integração de estudantes migrantes e refugiados no sistema educativo português.

De forma mais específica, o projeto procurou:

- analisar as medidas e políticas de integração de imigrantes e refugiados no contexto educativo português, a partir das práticas desenvolvidas pelas escolas públicas;
- identificar desafios, dinâmicas e respostas institucionais associadas à integração de estudantes de nacionalidade estrangeira;
- contribuir para o desenvolvimento de instrumentos de apoio à tomada de decisão educativa e à autoavaliação institucional;
- promover práticas educativas orientadas para a inclusão, a equidade e a interculturalidade;

- 
- apoiar a construção de respostas educativas sustentadas numa abordagem *whole-school* da inclusão.

Neste contexto, o MOSAICO foi desenvolvido como um instrumento de apoio às escolas e agrupamentos de escolas, permitindo estruturar processos de reflexão institucional sobre políticas, práticas e dinâmicas de integração escolar.

1.3 Instituições envolvidas

O projeto AquiMeEncontro foi promovido pela Universidade Aberta, através do Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D), unidade de investigação dedicada ao desenvolvimento de estudos nas áreas da educação, inovação pedagógica e inclusão educativa.

A equipa responsável pelo desenvolvimento científico e conceptual do projeto e do instrumento MOSAICO integrou investigadores da Universidade Aberta:

- Ana Mouraz;
- Irina Borges;
- Catarina Nunes;
- Pedro Pestana.

O desenvolvimento do projeto contou igualmente com a participação e colaboração de escolas e agrupamentos de escolas do território continental português, através da aplicação do questionário e da partilha de práticas e experiências relacionadas com a integração de estudantes internacionais.

1.4 Financiamento e enquadramento institucional

O projeto AquiMeEncontro foi desenvolvido no âmbito da iniciativa Science4Policy 2023 (S4P-23) – Concurso de Estudos de Ciência para as Políticas Públicas –, promovida pelo PLANAPP – Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas, em parceria com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

A iniciativa foi financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), enquadrando-se no reforço da produção de conhecimento científico orientado para o apoio às políticas públicas e à tomada de decisão baseada em evidência.

Neste contexto, o projeto AquiMeEncontro inscreve-se no domínio das políticas públicas de educação, inclusão e integração, contribuindo para a reflexão sobre os desafios colocados pela diversidade cultural e linguística nas escolas portuguesas e para o desenvolvimento de instrumentos de apoio à melhoria das práticas educativas e institucionais.



2. O que é o MOSAICO

O MOSAICO – **M**odelo de **O**bservação **S**istémica do **A**colhimento, **I**nclusão e **C**oesão Escolar – é uma aplicação de autoavaliação institucional desenvolvida no âmbito do projeto AquiMeEncontro, concebida para apoiar escolas e agrupamentos de escolas na reflexão sobre os processos de acolhimento, integração e inclusão de estudantes de nacionalidade estrangeira.

A aplicação assume-se como uma ferramenta de apoio à tomada de decisão educativa, permitindo às escolas identificar práticas existentes, reconhecer áreas de desenvolvimento e reforçar estratégias institucionais orientadas para a promoção da inclusão, da equidade e da coesão educativa.

O MOSAICO assenta numa abordagem sistémica da inclusão escolar, considerando que os processos de integração de estudantes internacionais envolvem múltiplas dimensões da vida escolar, desde a liderança e governança até às práticas pedagógicas, às relações interpessoais e às dinâmicas de participação da comunidade educativa.

2.1 Finalidade da aplicação

A principal finalidade do MOSAICO consiste em apoiar escolas e agrupamentos de escolas na monitorização e reflexão sobre as suas políticas, práticas e dinâmicas de inclusão de estudantes de nacionalidade estrangeira.

A aplicação permite produzir um retrato institucional da escola, organizado em diferentes dimensões de análise, contribuindo para:


- a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria;
- o desenvolvimento de processos de autoavaliação institucional;
- o apoio à construção de planos de melhoria e estratégias de intervenção;
- a promoção de práticas educativas mais inclusivas e interculturais;
- o reforço da capacidade institucional das escolas na gestão da diversidade cultural e linguística.

O MOSAICO pretende igualmente promover uma abordagem *whole-school* da inclusão, reconhecendo que a integração de estudantes internacionais constitui uma responsabilidade coletiva e transversal a toda a comunidade educativa.

2.2 Público-alvo

O MOSAICO destina-se a escolas e agrupamentos de escolas portuguesas, particularmente àqueles que integram estudantes de nacionalidade estrangeira em número relevante no respetivo contexto educativo.

A aplicação foi concebida para apoiar os diferentes níveis de liderança escolar, designadamente direções, estruturas intermédias de coordenação, equipas de



autoavaliação e outros profissionais envolvidos nos processos de acolhimento e integração de estudantes internacionais.

Embora tenha sido inicialmente pensado para utilização por órgãos diretivos e estruturas de gestão escolar, o instrumento pode igualmente ser utilizado por outros atores educativos, permitindo integrar diferentes perspetivas sobre as práticas e dinâmicas de inclusão desenvolvidas pela escola.

A diversidade de participantes potencia uma leitura mais abrangente e contextualizada da realidade institucional, favorecendo processos de reflexão coletiva e de melhoria organizacional.

2.3 Âmbito de aplicação

O MOSAICO destina-se exclusivamente a escolas e agrupamentos de escolas que integrem uma presença significativa de estudantes internacionais, entendendo-se que os processos de acolhimento e integração assumem, nesses contextos, um carácter estrutural e não meramente pontual.

O instrumento foi desenvolvido para contextos educativos em que a diversidade cultural e linguística representa um desafio relevante para a organização escolar, para as práticas pedagógicas e para os processos de inclusão educativa.

A aplicação do MOSAICO permite apoiar a análise institucional de diferentes dimensões relacionadas com:

- políticas e estratégias de integração;
- práticas pedagógicas e organizacionais;
- participação da comunidade educativa;
- dinâmicas de inclusão e risco;
- articulação com parceiros externos;
- promoção da interculturalidade e da coesão escolar.

A natureza sistémica do instrumento pressupõe a existência de práticas, experiências e dinâmicas suficientemente consolidadas que possam ser objeto de reflexão institucional estruturada.

2.4 Princípios orientadores

O MOSAICO assenta num conjunto de princípios orientadores que enquadram a sua conceção e utilização enquanto instrumento de apoio à inclusão educativa.

Abordagem sistémica

O instrumento entende a inclusão como um processo transversal à organização escolar, envolvendo liderança, práticas pedagógicas, participação comunitária, cultura institucional e relações interpessoais.





Inclusão e equidade

O MOSAICO promove uma visão da escola orientada para a valorização da diversidade, para a igualdade de oportunidades e para a criação de condições de participação plena de todos os estudantes.

Interculturalidade

A aplicação reconhece a diversidade cultural e linguística como um recurso educativo e uma dimensão constitutiva da vida escolar contemporânea, promovendo práticas de diálogo, participação e reconhecimento mútuo.

Reflexão institucional baseada em evidência

O instrumento pretende apoiar processos de tomada de decisão sustentados na análise estruturada das práticas e dinâmicas institucionais, contribuindo para o desenvolvimento de respostas educativas contextualizadas.

Participação da comunidade educativa

O MOSAICO valoriza a participação de diferentes atores educativos, reconhecendo a importância das múltiplas perspetivas na compreensão dos processos de integração e inclusão escolar.

Melhoria contínua

A aplicação foi concebida como uma ferramenta formativa e evolutiva, orientada para o reforço da capacidade institucional das escolas e para a construção de processos contínuos de melhoria das práticas educativas.

3. Dimensões de análise do MOSAICO

O MOSAICO estrutura-se em seis dimensões de análise que procuram captar, de forma integrada, diferentes componentes dos processos de acolhimento, inclusão e integração de estudantes de nacionalidade estrangeira no contexto escolar (Figura 1).

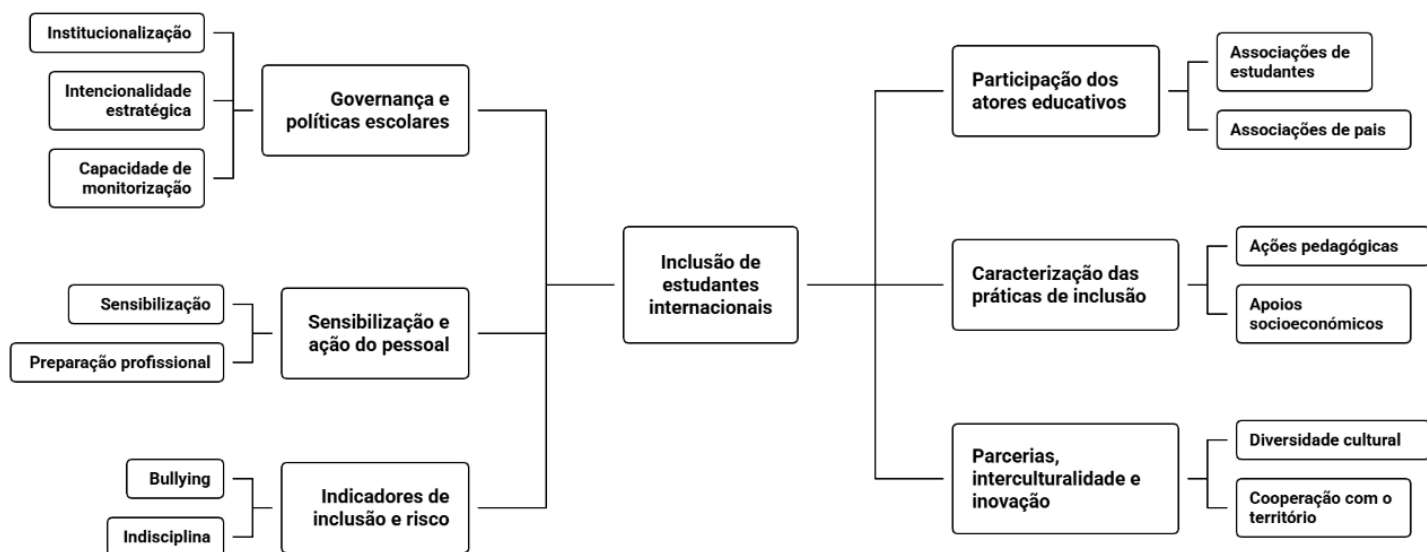


Figura 1: Representação concetual dos clusters

As dimensões foram concebidas a partir de uma abordagem sistémica da inclusão escolar, considerando que os processos de integração envolvem simultaneamente aspetos organizacionais, pedagógicos, relacionais, culturais e institucionais.

Cada dimensão corresponde a um conjunto específico de indicadores e áreas de observação, permitindo às escolas analisar práticas existentes, identificar dinâmicas institucionais e refletir sobre oportunidades de melhoria.


3.1 Governança e políticas escolares

A dimensão “Governança e Políticas Escolares” centra-se na análise das estratégias institucionais desenvolvidas pelas escolas no âmbito da integração de estudantes de nacionalidade estrangeira.

Esta dimensão procura compreender de que forma a liderança escolar, os dispositivos organizacionais e os mecanismos de monitorização contribuem para uma abordagem estruturada, coerente e sustentável da inclusão educativa.

São particularmente valorizados aspetos relacionados com:

- a integração da temática da inclusão nos processos de decisão;

- 
- a articulação entre estruturas internas e externas;
 - a existência de mecanismos de acompanhamento e avaliação;
 - o desenvolvimento de políticas institucionais orientadas para a equidade e para a coesão escolar;
 - a capacidade de planeamento e monitorização das práticas de integração.

A dimensão permite analisar o grau de institucionalização das respostas da escola face à diversidade cultural e linguística, bem como a capacidade organizacional para desenvolver políticas educativas consistentes e sustentadas.

3.2 Participação dos atores educativos

A dimensão “Participação dos Atores Educativos” analisa o grau de envolvimento da comunidade educativa nos processos de acolhimento e integração de estudantes internacionais.

A dimensão valoriza particularmente o papel das Associações de Estudantes, das Associações de Pais e Encarregados de Educação e de outros mecanismos de participação escolar enquanto espaços de inclusão, representação e envolvimento cívico.

Neste âmbito, procura-se compreender:

- o nível de participação de estudantes e famílias com percursos migratórios;
- as condições de acessibilidade e representatividade existentes;
- a capacidade das estruturas associativas para promover iniciativas de integração;
- os mecanismos de diálogo entre a escola e a comunidade educativa;
- a existência de práticas participativas promotoras de inclusão intercultural.


A dimensão reconhece a participação como um elemento central da construção de escolas inclusivas, democráticas e socialmente coesas.

3.3 Sensibilização e ação do pessoal

A dimensão “Sensibilização e Ação do Pessoal” incide sobre o papel do pessoal docente e não docente na promoção da inclusão e do bem-estar de estudantes de nacionalidade estrangeira.

Esta dimensão procura analisar:

- os níveis de sensibilização para a diversidade cultural e linguística;
- a preparação profissional para o acolhimento e acompanhamento de estudantes internacionais;
- as práticas pedagógicas inclusivas;
- as dinâmicas relacionais no quotidiano escolar;

- 
- a capacidade de identificação e resposta a situações de vulnerabilidade, exclusão ou risco.

A dimensão considera igualmente a importância das interações informais nos espaços escolares, reconhecendo que os processos de integração se constroem não apenas em contexto de sala de aula, mas também nas relações quotidianas entre estudantes, docentes e restantes profissionais da escola.

A valorização do plurilinguismo, das práticas de diferenciação pedagógica e das abordagens não discriminatórias constitui um dos elementos centrais desta dimensão.

3.4 Caracterização das práticas de inclusão

A dimensão “Caracterização das Práticas de Inclusão” procura analisar a natureza, diversidade e coerência das práticas desenvolvidas pelas escolas no âmbito da integração de estudantes de nacionalidade estrangeira.

A dimensão contempla diferentes tipos de práticas educativas e institucionais, nomeadamente:

- práticas pedagógicas e didáticas;
- apoios de natureza socioeconómica;
- intervenções sociais e emocionais;
- iniciativas socioculturais e interculturais;
- ações desenvolvidas em parceria com entidades externas.

O objetivo consiste em compreender se as respostas promovidas pelas escolas apresentam caráter estruturado, preventivo e articulado, ou se assumem predominantemente uma natureza pontual e reativa.

Esta dimensão permite ainda analisar o equilíbrio entre diferentes áreas de intervenção, valorizando abordagens integradas da inclusão escolar e práticas sustentadas em princípios de equidade, participação e interculturalidade.


3.5 Indicadores de inclusão e risco

A dimensão “Indicadores de Inclusão e Risco” centra-se na identificação de sinais de inclusão, exclusão, vulnerabilidade ou sobrecarga institucional associados aos processos de integração de estudantes internacionais.

Esta dimensão inclui indicadores relacionados com:

- situações de *bullying*;
- ocorrências de indisciplina;
- dificuldades de adaptação;
- dinâmicas de exclusão social;



- 
- pressão sobre serviços de apoio psicopedagógico e estruturas de acompanhamento.

Os indicadores são analisados numa perspetiva contextualizada e não estigmatizante, procurando compreender de que forma determinados fenómenos podem refletir necessidades emergentes, desafios institucionais ou pressões sobre a organização escolar.

A dimensão reconhece que os processos de integração podem gerar exigências acrescidas para as escolas, reforçando a importância de mecanismos preventivos, respostas coordenadas e estratégias institucionais de acompanhamento.

3.6 Parcerias, interculturalidade e inovação

A dimensão “Parcerias, Interculturalidade e Inovação” analisa o grau de abertura da escola à diversidade cultural, bem como a sua capacidade de articulação com o território e de desenvolvimento de práticas educativas inovadoras.

Esta dimensão procura compreender:

- a existência de parcerias com entidades externas;
- o envolvimento da escola em redes de cooperação;
- a valorização das culturas e línguas de origem dos estudantes;
- a promoção de práticas interculturais;
- a integração de abordagens inovadoras nos processos educativos.


A dimensão assenta numa conceção crítica de interculturalidade, entendida não apenas como valorização simbólica da diversidade, mas como transformação das práticas, dos currículos e das dinâmicas institucionais.

Neste contexto, as parcerias com autarquias, associações, instituições culturais, organizações comunitárias e instituições de ensino superior assumem particular relevância enquanto mecanismos de reforço da capacidade inclusiva das escolas e de promoção da coesão educativa e social.

4. Funcionamento da aplicação

O MOSAICO foi concebido como uma aplicação digital de autoavaliação institucional, orientada para apoiar escolas e agrupamentos de escolas na reflexão estruturada sobre os processos de acolhimento, inclusão e integração de estudantes de nacionalidade estrangeira.

A aplicação organiza-se em diferentes dimensões de análise e funciona através do preenchimento de um questionário estruturado, permitindo recolher perceções sobre práticas, dinâmicas e políticas institucionais relacionadas com a inclusão escolar.



O funcionamento do MOSAICO privilegia uma abordagem formativa e reflexiva, orientada não apenas para a identificação de áreas de melhoria, mas também para o reconhecimento de práticas institucionais consolidadas e potencialidades organizacionais.

4.1 Modelo de resposta

O MOSAICO utiliza um modelo de resposta baseado em escalas de concordância do tipo Likert, permitindo aos participantes expressar o seu grau de concordância relativamente a diferentes afirmações associadas às dimensões analisadas.

A escala utilizada organiza-se da seguinte forma:

- 1 — Discordo totalmente;
- 2 — Discordo;
- 3 — Nem concordo nem discordo;
- 4 — Concordo;
- 5 — Concordo totalmente;
- 0 — Não se aplica / Não sei.

Este modelo de resposta permite captar perceções institucionais de forma estruturada e comparável, favorecendo uma leitura global das práticas e dinâmicas existentes no contexto escolar.


A utilização de uma escala de concordância procura igualmente apoiar processos de reflexão crítica por parte dos respondentes, promovendo a análise das práticas institucionais e das condições de inclusão existentes na escola ou agrupamento.

4.2 Preenchimento do questionário

O preenchimento do questionário é realizado de forma autónoma pelos participantes, através da aplicação digital MOSAICO.

O instrumento foi concebido para poder ser utilizado por diferentes atores educativos, designadamente:

- direções escolares;
- estruturas intermédias de coordenação;
- equipas de autoavaliação;
- docentes;
- pessoal não docente;
- outros intervenientes relevantes nos processos de integração escolar.



A diversidade de participantes permite integrar múltiplas perspetivas sobre as práticas de acolhimento e inclusão desenvolvidas pela escola, favorecendo uma análise institucional mais abrangente e contextualizada.

O questionário encontra-se organizado por dimensões temáticas e inclui itens relacionados com:

- governança e políticas escolares;
- participação da comunidade educativa;
- práticas pedagógicas e organizacionais;
- inclusão e interculturalidade;
- indicadores de risco e bem-estar;
- articulação institucional e territorial.

O preenchimento do instrumento pressupõe uma lógica de reflexão institucional e de análise crítica das práticas existentes, valorizando a experiência e o conhecimento contextual dos participantes.

4.3 Produção de feedback

Após o preenchimento do questionário, a aplicação produz automaticamente um relatório de feedback organizado por dimensões de análise.

O feedback disponibilizado pelo MOSAICO apresenta uma natureza predominantemente descritiva e reflexiva, permitindo às escolas:

- identificar áreas de maior consolidação institucional;
- reconhecer dimensões que poderão beneficiar de aprofundamento ou melhoria;
- apoiar processos internos de monitorização e planeamento;
- sustentar decisões pedagógicas e organizacionais.


O relatório devolvido pela aplicação inclui informação organizada de forma comparativa entre as diferentes dimensões do instrumento, facilitando uma leitura integrada das práticas e dinâmicas institucionais.

O feedback produzido pretende funcionar como um recurso de apoio à reflexão institucional, e não como um mecanismo de classificação ou hierarquização das escolas.

4.4 Leitura e interpretação dos resultados

Os resultados produzidos pelo MOSAICO devem ser interpretados numa perspetiva contextualizada, considerando as especificidades organizacionais, sociais e educativas de cada escola ou agrupamento.

A aplicação foi concebida como um instrumento de apoio à autoavaliação institucional e à melhoria contínua, procurando promover processos de reflexão crítica sobre:

- 
- políticas e estratégias de integração;
 - práticas pedagógicas e organizacionais;
 - dinâmicas relacionais e de participação;
 - condições de inclusão e bem-estar escolar.

Os resultados podem apoiar:

- a elaboração de planos de melhoria;
- o desenvolvimento de projetos educativos;
- a monitorização de estratégias de inclusão;
- a identificação de necessidades institucionais;
- a construção de respostas educativas mais ajustadas aos contextos escolares.

A interpretação dos resultados deverá privilegiar uma leitura integrada das diferentes dimensões do instrumento, reconhecendo que os processos de inclusão escolar envolvem múltiplos fatores interdependentes.

Neste sentido, o MOSAICO procura promover uma cultura institucional orientada para a reflexão, para a aprendizagem organizacional e para o reforço da capacidade das escolas na construção de ambientes educativos mais inclusivos, equitativos e interculturais.

5. Potencialidades de utilização


5.1 Apoio à autoavaliação institucional

O MOSAICO constitui um instrumento de apoio aos processos de autoavaliação institucional das escolas e agrupamentos de escolas.

Através da análise organizada por dimensões, a aplicação permite:

- identificar práticas institucionais existentes;
- reconhecer áreas de maior consolidação;
- sinalizar necessidades de desenvolvimento organizacional;
- apoiar processos de reflexão coletiva sobre inclusão e interculturalidade.

O instrumento favorece uma abordagem integrada da autoavaliação, permitindo compreender de que forma diferentes áreas da organização escolar — liderança, práticas pedagógicas, participação, relações interpessoais e articulação com parceiros — contribuem para os processos de inclusão educativa.



A possibilidade de integrar diferentes perspectivas da comunidade educativa reforça igualmente o potencial do MOSAICO enquanto ferramenta de diagnóstico institucional e de promoção de aprendizagem organizacional.

5.2 Apoio à tomada de decisão

O MOSAICO foi desenvolvido para apoiar processos de tomada de decisão educativa sustentados em informação estruturada e contextualizada.

Os resultados produzidos pela aplicação podem contribuir para:

- a identificação de prioridades institucionais;
- a definição de estratégias de intervenção;
- o reforço de políticas de inclusão escolar;
- a organização de respostas educativas ajustadas às necessidades dos estudantes;
- a mobilização de recursos e parcerias relevantes.

A leitura integrada das diferentes dimensões do instrumento permite às lideranças escolares compreender melhor as dinâmicas institucionais relacionadas com o acolhimento e integração de estudantes internacionais, apoiando decisões mais informadas e coerentes com os objetivos de inclusão e equidade educativa.

Neste contexto, o MOSAICO constitui um recurso de apoio à gestão estratégica das escolas, promovendo abordagens preventivas, sustentadas e articuladas.

5.3 Apoio à construção de planos de melhoria


O feedback produzido pela aplicação pode apoiar a elaboração, revisão e monitorização de planos de melhoria institucional.

A identificação de áreas de desenvolvimento permite às escolas:

- definir objetivos prioritários;
- estabelecer estratégias de intervenção;
- planear ações de formação;
- reforçar práticas pedagógicas inclusivas;
- desenvolver mecanismos de acompanhamento e monitorização.

O MOSAICO pode igualmente apoiar a articulação entre diferentes instrumentos e documentos estratégicos da escola, nomeadamente:

- projetos educativos;
- planos anuais de atividades;
- dispositivos de autoavaliação;

- 
- estratégias de inclusão e interculturalidade.

A organização dos resultados por dimensões facilita a definição de ações específicas de melhoria, contribuindo para uma abordagem mais estruturada e coerente dos processos de desenvolvimento institucional.

5.4 Utilização em contextos de monitorização e planeamento

O MOSAICO pode ser utilizado como instrumento de monitorização institucional e de apoio ao planeamento educativo.

A aplicação permite acompanhar a evolução das práticas e políticas escolares relacionadas com a integração de estudantes de nacionalidade estrangeira, contribuindo para:

- a monitorização de estratégias de inclusão;
- a avaliação de medidas implementadas;
- a identificação de tendências e necessidades emergentes;
- o acompanhamento de processos de mudança organizacional.

A utilização periódica do instrumento possibilita desenvolver uma leitura evolutiva das dinâmicas institucionais, favorecendo processos de ajustamento e melhoria contínua.

Neste sentido, o MOSAICO pode apoiar escolas e agrupamentos na construção de estratégias educativas mais consistentes, sustentáveis e adaptadas à crescente diversidade cultural e linguística presente nos contextos escolares contemporâneos.


6. Contributos do MOSAICO para a inclusão escolar

6.1 Promoção da inclusão intercultural

O MOSAICO promove uma abordagem intercultural da inclusão escolar, valorizando a diversidade cultural e linguística como um elemento constitutivo da vida educativa contemporânea.

A aplicação incentiva as escolas a refletirem sobre:

- as práticas de acolhimento e integração;
- a participação de estudantes e famílias com percursos migratórios;
- a valorização das culturas de origem;
- a existência de dinâmicas de interação intercultural;
- a construção de ambientes educativos inclusivos e não discriminatórios.



O instrumento procura apoiar o desenvolvimento de práticas educativas que ultrapassem abordagens meramente assistencialistas ou pontuais, promovendo uma visão da interculturalidade assente no diálogo, na participação e na transformação das práticas institucionais.

Ao favorecer uma leitura integrada das diferentes dimensões da inclusão escolar, o MOSAICO contribui para reforçar a capacidade das escolas na promoção de relações educativas mais inclusivas, participativas e culturalmente responsivas.

6.2 Reforço da coesão educativa

O MOSAICO contribui para o reforço da coesão educativa através da promoção de processos institucionais orientados para a participação, o bem-estar e o sentimento de pertença de todos os estudantes.

A aplicação permite identificar fatores organizacionais, relacionais e pedagógicos que influenciam os processos de integração escolar, apoiando a construção de respostas educativas mais articuladas e sustentáveis.

Neste âmbito, o instrumento valoriza:

- a participação da comunidade educativa;
- a articulação entre diferentes atores escolares;
- a prevenção de situações de exclusão e discriminação;
- o desenvolvimento de práticas de convivência intercultural;
- a criação de ambientes escolares seguros e inclusivos.

O MOSAICO reconhece que a coesão escolar depende da capacidade das instituições educativas para promover relações de confiança, reconhecimento e participação entre os diferentes membros da comunidade educativa.

Ao apoiar processos de monitorização e reflexão institucional, a aplicação contribui para o desenvolvimento de culturas escolares mais colaborativas, inclusivas e orientadas para a equidade educativa.

6.3 Valorização da diversidade linguística e cultural

O MOSAICO assume a diversidade linguística e cultural como um recurso educativo e uma dimensão relevante da construção de escolas inclusivas.

A aplicação incentiva as escolas a refletirem sobre:

- a valorização das línguas e culturas de origem dos estudantes;
- o reconhecimento do plurilinguismo;
- a integração da diversidade cultural nas práticas pedagógicas;
- a promoção de estratégias de comunicação inclusivas;

- 
- o desenvolvimento de abordagens educativas culturalmente sensíveis.

O instrumento procura contribuir para a superação de perspectivas assimilacionistas ou estigmatizantes, promovendo uma visão da diversidade como elemento potenciador de aprendizagem, inovação pedagógica e enriquecimento da comunidade escolar.

Neste sentido, o MOSAICO reforça a importância da construção de práticas educativas capazes de reconhecer e integrar diferentes percursos culturais, linguísticos e identitários, contribuindo para ambientes escolares mais democráticos, inclusivos e socialmente coesos.

7. Considerações finais

O MOSAICO nasce da convicção de que a inclusão escolar não se esgota em medidas pontuais de acolhimento, mas se constrói através de políticas, práticas e culturas institucionais capazes de reconhecer a diversidade como parte integrante da experiência educativa contemporânea.

Num contexto marcado pela crescente diversidade cultural e linguística das comunidades escolares, o instrumento procura apoiar escolas e agrupamentos de escolas na construção de respostas educativas mais conscientes, articuladas e sustentáveis, promovendo processos de reflexão institucional orientados para a equidade, a participação e a coesão educativa.

Mais do que um mecanismo de avaliação, o MOSAICO constitui um recurso de apoio à compreensão das dinâmicas escolares associadas à integração de estudantes de nacionalidade estrangeira, permitindo identificar potencialidades institucionais, desafios emergentes e oportunidades de desenvolvimento organizacional.

A sua natureza multidimensional favorece uma leitura integrada da vida escolar, reconhecendo que os processos de inclusão envolvem liderança, práticas pedagógicas, relações interpessoais, participação da comunidade educativa e articulação com o território.

Ao promover uma abordagem sistémica da inclusão, pretende contribuir para o fortalecimento da capacidade das escolas na construção de ambientes educativos mais inclusivos, participativos e culturalmente responsivos, capazes de assegurar condições de pertença, reconhecimento e participação a todos os estudantes.

Neste sentido, o instrumento inscreve-se numa visão da escola enquanto espaço de convivência democrática, valorização da diversidade e promoção da justiça educativa, reforçando o papel das instituições escolares na construção de sociedades mais coesas, inclusivas e interculturais.



8. Referências institucionais e científicas

O desenvolvimento do MOSAICO enquadra-se no domínio das políticas públicas de educação, inclusão e integração, articulando contributos provenientes da investigação em educação intercultural, inclusão escolar, autoavaliação institucional e políticas educativas orientadas para a equidade.

A conceção do instrumento foi sustentada em referenciais nacionais e internacionais relacionados com:

- educação inclusiva;
- interculturalidade;
- acolhimento e integração de estudantes migrantes;
- participação da comunidade educativa;
- monitorização institucional;
- promoção da coesão educativa.

O MOSAICO inspira-se numa abordagem *whole-school* da inclusão, reconhecendo que os processos de integração de estudantes internacionais exigem respostas articuladas entre liderança escolar, práticas pedagógicas, participação comunitária e cultura organizacional.

Referências institucionais

- Alto Comissariado para as Migrações (ACM)
- Comissão Europeia
- Conselho da Europa
- Direção-Geral da Educação (DGE)
- Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO)
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)
- UNICEF
- PLANAPP – Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas

Referenciais e áreas temáticas enquadradoras

O instrumento articula contributos provenientes de diferentes áreas de investigação e intervenção educativa, nomeadamente:

- educação intercultural;
- educação inclusiva;



- diversidade linguística e cultural;
- políticas públicas de integração;
- liderança e governança escolar;
- autoavaliação institucional;
- participação da comunidade educativa;
- bem-estar e coesão escolar;
- prevenção da discriminação e do *bullying*;
- promoção da equidade educativa.